

Déficit com outros países é de US\$ 7,2 bi

BRASÍLIA — O Brasil teve, no ano passado, um déficit de US\$ 7,2 bilhões em suas relações com os outros países, e só não ficou com suas reservas internas zeradas porque suspendeu os pagamentos dos juros da dívida externa aos bancos privados. O balanço consta do Brasil-Programa Econômico, publicação trimestral do Banco Central (BC), divulgada ontem, que contém uma análise detalhada das contas do País.

Mesmo com a suspensão de parte dos pagamentos da dívida, o País desembolsou, no ano passado, US\$ 7,5 bilhões para pagar credores como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial (Bird) e Fundo Monetário Internacional (FMI). Mesmo assim, fechou o ano com uma dívida externa de US\$ 122,2 bilhões, dos quais US\$ 24,8 bilhões de curto prazo.

Para conseguir encerrar o ano com suas reservas cambiais em US\$ 8,8 bilhões, superiores aos US\$ 7,3 bilhões de 1989, o Brasil teve que atrasar o pagamento de US\$ 8,3 bilhões aos credores privados, além de aumentar encargos. Os resultados mostram um agravamento da situação brasileira: em 1989 o balanço de pagamentos revelou um déficit menor, de US\$ 3,3 bilhões.